

Dimensões da educação física escolar colombiana e incursões pela tematização da cultura e qualidade na educação

Silvana dos S. Silva*
Eliane R. Crestani Tortola**
Juliana Montenegro***
Larissa Lara****

Recibido: septiembre 15 de 2014 • Evaluado: noviembre 11 de 2014

Aceptado: noviembre 24 de 2014

Resumo

Este texto apresenta dados da educação física escolar colombiana no tocante à tematização da cultura e à qualidade na educação. A orientação metodológica incluiu incursões por referenciais teóricos e o diálogo colaborativo estabelecido com duas pesquisadoras vinculadas a universidades colombianas. O objetivo da pesquisa foi entender como a cultura é tematizada na produção de conhecimento da educação física colombiana voltada para a escola e se é possível falar em qualidade na educação/educação física

* Doutoranda em Educação Física pelo Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM-UEL-Paraná-Brasil. Docente do Curso de Educação Física da Universidade Paranaense (UNIPAR).

** Doutoranda em Educação Física pelo Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM-UEL-Paraná-Brasil. Docente do Curso de Educação Física da Unifamma.

*** Mestre em Educação Física pelo Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM-UEL-Brasil. Professora da educação básica no Colégio Objetivo-Maringá-Paraná-Brasil.

**** Docente do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá-Paraná-Brasil e do Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM-UEL. Correo: lmlara@uem.br.

escolar no país investigado. Os dados coletados nos levam a constatar que a educação física escolar colombiana possui tendência ao desporto e que o tema da cultura não se constitui como central em seu campo epistemológico. Em complemento, embora sejam percebidos avanços no tocante à qualidade na educação física escolar colombiana, ainda se observa o distanciamento entre as conquistas obtidas e o almejado em termos de educação física humanística.

Palavras-chave: educação física, escola, cultura, qualidade, Colômbia.

Dimensiones de la educación física escolar colombiana e incursiones por la tematización de la cultura y la calidad en la educación

Resumen

Este texto presenta datos de la educación física escolar colombiana en lo relacionado con la tematización y la calidad en la educación. La orientación metodológica incluye incursiones por referentes teóricos y el dialogo colaborativo establecido con dos investigadoras vinculadas a universidades colombianas. El objetivo de la investigación fue entender como la cultura es tematizada en la producción de conocimiento de la educación física colombiana dirigida para la escuela y si es posible hablar en calidad en la educación/educación física en el país investigado. Los datos colectados nos llevan a constatar que la educación física colombiana posee tendencia al deporte y el tema de la cultura no se constituye como central en su campo epistemológico. En complemento, aunque sean percibidos avances en lo relacionado con la calidad de la educación física escolar colombiana, todavía se observa distanciamiento entre las conquistas obtenidas y el anhelo en términos de educación física humanística.

Palabras clave: educación física, escuela, cultura, calidad, Colombia.

Colombian school physical education and incursions on the theming of culture and quality in education

Abstract

This paper presents data about Physical Education in the Colombian school system, concerning specifically the cultural and qualitative aspects in education. The methodological guidance included incursions in theoretical frameworks and the collaborative dialogue established with two researchers from Colombian universities. The aim of the research was to understand how cultural aspects are developed in the production of knowledge in the field of Colombian Physical Education oriented to basic education and if it is possible to discuss qualitative aspects in Physical Education at the school level in the country investigated. The data lead us to detect that Physical Education in the Colombian school system is biased towards athletic activities and the cultural aspects are not central in its epistemological field. In addition, although some progress is perceived in terms of quality in the country's Physical Education at the basic education level, a gap is still observed between what is achieved and what is desired in regards to an humanistic approach to Physical Education.

Keywords: Physical Education, school, culture, quality, Colombia.

Introdução

O interesse pela tematização da educação física escolar colombiana surge como um dos recortes de uma pesquisa ampla que visa entender como a área encontra-se organizada em países da América Latina que, como o Brasil, sofrem processos de exclusão e marginalidade, bem como identificar de que modo a cultura e a qualidade na educação aparecem sinalizadas nessas realidades, notadamente na leitura de interlocutoras vinculadas a universidades colombianas, convidadas para colaborações junto a essa investigação.

A motivação inicial para o desenvolvimento dessa pesquisa deu-se em 2006 a partir de matérias jornalísticas¹ disseminadas pela imprensa brasileira acerca da estruturação de aulas de educação física em escolas no exterior, o que, segundo nosso entendimento, contribuíram para ampliar o quadro de desinformação acerca da realidade desse campo de conhecimento e de sua contextualização em relação à cultura e à organização da educação nos países que compunham a matéria. A partir de então, outros elementos motivadores intensificaram o desenvolvimento dessa pesquisa, incluindo contatos com pesquisadores em eventos científicos e setores de intercâmbio, bem como trabalhos científicos, como a dissertação de mestrado de Lopes (2013), pautada na discussão da cultura como centralidade ou periferia na produção de conhecimento em educação física no Brasil. Tais aspectos nos levaram a entender processos semelhantes ocorriam na educação física de países latinos².

No intuito de desenvolver essa problemática passamos à realização de uma pesquisa voltada para a análise da centralidade da cultura e da qualidade na educação no contexto da educação física escolar latino-americana, o que nos leva, gradativamente, à construção de um panorama que possa, num futuro próximo, propiciar diálogos entre a educação física escolar dos países investigados e a realidade brasileira. Especificamente, esse texto marca um dos recortes dessa pesquisa, qual seja, a interlocução com o contexto

1 Referimo-nos às matérias jornalísticas disseminadas pelo Jornal Nacional, em novembro de 2006, em que a realidade da educação física em países como China, Estados Unidos, Argentina, Itália e Inglaterra foi apresentada. Para essa pesquisa, procuramos focar apenas países da América Latina.

2 Nessa pesquisa, Lopes (2013) entrevistou seis pesquisadores da educação física brasileira e, destes, quatro apresentaram produção de conhecimento acerca da cultura focada na educação física escolar.

educacional colombiano. O objetivo foi entender como a cultura era tematizada na produção de conhecimento em educação física voltada para a escola, na Colômbia, e se era possível falar em qualidade na educação/educação física escolar no país investigado.

A escolha da Colômbia como país integrante dessa investigação deu-se, sobretudo, por contatos já estabelecidos com professores de educação física de uma universidade colombiana. Este fator, acrescido da necessidade de realizar ações conjuntas que pudessem oportunizar experiências interinstitucionais intensificou o interesse pela seleção desse país. A participação de uma das autoras dessa pesquisa no IV Encuentro Alesde – Congreso Latinoamericano de Estudios Socioculturales del Deporte, realizado em Bogotá no período de 22 a 24 de outubro de 2014³, contribuiu para refinar o olhar acerca da realidade da educação física colombiana, tanto pela imersão na cultura local quanto pelo contato com trabalhos apresentados no evento e conversas informais com pesquisadores participantes do Encontro.

Embora o levantamento da realidade da educação física escolar colombiana pudesse ser feito com professores atuantes em escolas, nossa opção foi estabelecer o diálogo com aqueles professores/pesquisadores que formam discentes para trabalharem no sistema escolar, sobretudo porque também produzem conhecimento voltado a esse campo. Daí o interesse em identificar como a cultura aparecia na produção de conhecimento em educação física e se seria possível falar em qualidade na educação/educação física colombiana, o que nos levou a selecionar as universidades e, após, a enviar o convite institucional para que a própria instituição indicasse o professor habilitado para participar da pesquisa.

O mapeamento das universidades colombianas em sites do Ministério da Educação, das próprias universidades e em artigos acadêmico-científicos apontou, em 2013, o total de 43 universidades, entre oficiais (públicas) e privadas. Entendendo que as instituições públicas cumprem papel significativo na formação universitária, sobretudo pela responsabilidade do Estado

3 No IV Encuentro Alesde foi possível conversar pessoalmente com uma das pesquisadoras participantes da pesquisa, a qual trouxe dados complementares para a investigação e dirimiu dúvidas acerca de dados obtidos na coleta. Assim, mesmo que a imersão naquela realidade tenha se dado por um pequeno espaço de tempo, a experiência em si trouxe dados singulares a serem considerados no trato da cultura do outro, daquele que tem uma organização própria e que, por isso mesmo, merece ser reconhecido na sua diferença.

para com a educação da população, e que essas representavam 23 das instituições mapeadas, optamos por esse recorte como aquele possível de ser investigado. Para a seleção de três universidades que pudessem integrar a pesquisa, elencamos alguns critérios que justificassem essa escolha, quais sejam: a) Universidades Estatais/Federais (Departamentais/Oficiais⁴); b) Oferta de Curso Superior em Educação Física (não técnico ou tecnológico); c) Instituições e cursos de Educação Física com maior tempo de existência (com prioridade na duração do curso); d) Aproximações do curso com a área escolar, observadas em aspectos como estrutura curricular do curso, *currículum* dos professores e grupos de pesquisa (base de dados Colciências; SNIES); e) Programas de Pós-graduação *stricto-sensu*.

Em observância aos critérios identificados, três universidades foram selecionadas, sendo elas: Universidad Pedagógica Nacional, Universidad de Antioquia e Universidad Pedagógica y Tecnológica de Colômbia. A primeira delas – Universidad Pedagógica Nacional – foi fundada em 1927, sendo o curso de educação física criado em 1936 (o mais antigo do país). A Universidad de Antioquia, embora seja a mais antiga, datada de 1801, tem o curso de educação física implementado apenas em 1969. Já a Universidad Pedagógica y Tecnológica de Colômbia foi fundada em 1953, sendo o curso de educação física criado em 1971.

Após convite institucional, apenas duas universidades responderam ao chamado, sendo indicada uma pesquisadora de cada uma. A primeira é professora doutora em educação e atua no curso de Educação Física da Universidad de Antioquia, em Bogotá, sendo representada, nesse texto, por P1CO. A segunda, representada por P2CO, é professora doutora vinculada ao curso de Educação Física da Universidad Pedagógica Nacional, em Bogotá. Procedeu-se aos trâmites de aceite ao convite por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e do questionário da pesquisa, com complementação de participação via reunião de estudo online e também por meio de conversa informal com uma das pesquisadoras, em Bogotá, durante a realização do IV Encuentro Alesde. Contudo, será priorizado, nesse texto, o material coletado por meio de questionário, cuja análise deu-se a partir das

4 Nomenclatura adotada na Colômbia.

categorias temáticas definidas previamente: cultura na educação física escolar e qualidade na educação/educação física.

O questionário orientador da coleta junto aos professores participantes da pesquisa foi elaborado para atendimento às finalidades do projeto pelo Grupo de Pesquisa Corpo, Cultura e Ludicidade, da Universidade Estadual de Maringá (Paraná-Brasil), que conta atualmente com três professores doutores, um mestre, seis doutorandos, uma estudante de iniciação científica e duas graduadas em Educação Física. O instrumento foi estruturado e reestruturado várias vezes, pelo próprio grupo, com simulações de resultados interna e externamente junto a professores doutores do Departamento de Educação Física. Contou também com a preciosa colaboração do professor colombiano Carlos Andrés Lopera Barrero⁵, mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Física UEM-UEL (Brasil) e doutorando pelo mesmo Programa, que auxiliou diretamente na estruturação do instrumento, avaliando tanto a clareza das questões e abrangência do requerido a partir dos objetivos da pesquisa, quanto a forma a partir da língua espanhola.

A estruturação desse texto volta-se, primeiramente, ao entendimento do contexto de formação colombiano, com foco na educação física escolar, por meio do diálogo com a literatura e, num segundo momento, para o diagnóstico da cultura no campo da educação física escolar colombiana e para a discussão acerca da qualidade na educação. Daí se espera agregar informações que possam orientar o entendimento da educação física escolar nesse país, perspectivando-se interlocuções, num outro momento investigativo, com outras realidades, incluindo a brasileira.

Sobre o contexto político-educacional colombiano

Os primeiros movimentos envolvendo política educacional na Colômbia deram-se, explica Rojas (2007), a partir de 1950, decorrentes de um estudo

⁵ Agradecemos ao Prof. Ms. Carlos Andrés Lopera Barrero por seu auxílio na estruturação do instrumento de coleta, de modo que comunicássemos melhor nossas intenções de pesquisa junto aos pesquisadores colombianos. Nossos agradecimentos também, de modo especial, às professoras/pesquisadoras colombianas participantes da pesquisa, vinculadas à Universidad de Antioquia e à Universidad Pedagógica Nacional, cujas colaborações foram essenciais ao desenvolvimento dessa investigação.

que diagnosticou a primeira missão do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento (BIRD) no sentido de conhecer as condições de desenvolvimento econômico do país e analisar qual o papel da educação nesse processo. O autor apresenta estudos indicando que o aspecto central que constituiu a missão desse primeiro intento foi a formulação de um plano para elevar o nível de vida do povo colombiano, fundamentado na necessidade de preparar o sujeito para o trabalho de modo a torná-lo mais produtivo. Logo, a intenção primeira era a ótica da produção e do rendimento, sendo a educação percebida como um dos mecanismos que poderia contribuir para o alcance dessa meta.

Nessa direção, os órgãos internacionais tiveram papel decisivo no fomento às políticas educacionais na Colômbia. Em 1975, por meio do Ministério da Educação da Colômbia (MEN), o país passou a entrar definitivamente na era da planificação na educação, introduzindo “matrizes econômicas no desenvolvimento das políticas educativas” (Rojas, 2007, p. 146). De 1975 a 1990, explica Rojas (2007), observou-se a expansão do sistema educacional colombiano em termos econômicos e socioculturais, com dois modelos que fundamentaram a educação no país: a missão pedagógica alemã (teoria e prática de ensino) e o plano de melhoramento qualitativo da educação, ambas com foco na qualidade do sistema educacional colombiano.

Ao analisar a política educacional contemporânea na Colômbia à luz da teoria de Pierre Bourdieu, Villamil (2010) considera que essa política hoje é o: “produto de um largo processo de reformas e inclusões, a partir do ano de 2002, por parte do governo” (p.35) que apresenta o Plano Setorial de Educação 2002-2006 e 2006-2010. O autor categorizou as principais ações propostas pelo MEN, quais sejam: política de cobertura educativa; política de qualidade em educação; política de deficiência do setor educativo e política de pertinência. Conclui que tais planos fazem distinção clara de classes entre os diferentes grupos sociais, produzindo uma educação de acordo com suas características a fim de integrá-los ao sistema. Ademais, fica evidente a inclinação de uma educação voltada para preparar o indivíduo para o trabalho, especialmente no que diz respeito às camadas sociais sem privilégios ou desfavorecidas.

O documento apresentado na conferência “Siete retos de la educación colombiana para el período de 2006 a 2019”, por Vasco (2006), traz como desafios: a) Introduzir a educação na cultura política e econômica colombiana como investimento público que possa ser mais rentável; b) Articular

a cobertura com a qualidade; c) Passar do ensino e da avaliação por consecuições e objetivos específicos ao ensino e evolução por competências; d) Articular a excelência com a equidade; e) Conciliar o pluralismo e a falta de moral¹ pós-moderna com o ensino e a convivência, a ética, a moral, a democracia e a cidadania, e com o ensino da religião; f) Conciliar a necessidade de altos níveis de educação das matemáticas, das ciências naturais e as tecnologias com a crescente apatia de jovens em relação a essas áreas; g) Organizar a passagem da educação secundária e média para a superior, o trabalho e o emprego.

De acordo com a lei nº 115/1994 (Colômbia, 1994), a educação é um processo de formação permanente, pessoal, cultural e social que se fundamenta em uma concepção integral de pessoa humana, de sua dignidade, de seus direitos e deveres, podendo ser formal (ofertada por estabelecimentos aprovados pelo órgão competente), não formal (ofertada com o objetivo de complementar, atualizar, suprir conhecimentos, sem estar sujeita ao sistema de níveis e graus) ou informal (todo conhecimento livre e espontaneamente adquirido provenientes de pessoas, entidades, meios de comunicação, entre outros). A educação formal constitui-se em três níveis: educação pré-escolar, educação básica (formada por dois ciclos: o primário e o secundário, com duração de cinco e quatro graus, respectivamente); educação média (duração de dois graus, culminando com o título de bacharelado); e educação superior (duração média de cinco anos).

Conforme apresenta a lei nº 30/1992 (Colômbia, 1992), a educação superior colombiana, responsável pela formação de profissionais para atuações diversas, é um processo permanente que possibilita o desenvolvimento das potencialidades do ser humano de maneira integral, sendo realizada após a educação média ou secundária, com o objetivo de desenvolver plenamente os alunos em sua formação acadêmica e profissional, capacitando-os para cumprir funções profissionais, investigativas e de serviços sociais necessários ao país. Considerada um serviço público cultural inerente à finalidade social do Estado, a educação superior colombiana pode ser ofertada em instituições públicas (departamental, distrital ou municipal, entidades universitárias autônomas) ou privadas (corporações, fundações ou instituições de economia solidária), e tem sua qualidade zelada pela inspeção e vigilância do governo por meio do Sistema de Aseguramiento de la Calidad de la Educación Superior (SACES), organizado pelo MEN e seus órgãos específicos.

A educação superior colombiana, conforme apontado pelas Leis nº 30/1992, nº 749/2002 e nº 1188/2008 (Colômbia, 1992; 2002a; 2008), é composta por programas de graduação e pós-graduação, organizados por ciclos propedêuticos e em sistema de créditos. A graduação é constituída por três níveis de formação, a saber: a) técnico-profissional (com duração de dois ou três anos); b) tecnológico (três anos); e c) profissional (cinco anos). Já a pós-graduação subdivide-se em: a) especializações (2.883 programas); b) mestrados (968 programas); c) doutorados (139 programas); e d) pós-doutorados⁶ (Colômbia, 2013).

Nesse cenário figura o campo da Educação Física que teve seu início, segundo Mora (2011), em 25 de junho de 1936 com a promulgação do decreto nº 1528 que criou o Instituto Nacional de Educación Física. Essa instituição, de acordo com Marín (1988), incorporou-se à Universidad Nacional no período de 1939 a 1951, ofertando dois tipos de cursos: os regulares, com o objetivo de formar professores, e os Livres, que visavam a outras especialidades como: instrutores, massagistas, treinadores e encarregados de locais de esportes. O mesmo autor aponta que, em 1952, foi criada a Escuela Nacional de Educación Física que, em 1962, passa a integrar a Universidad Pedagógica Nacional, tornando-se o primeiro curso de Licenciatura com duração de quatro anos. Desde 1994, denomina-se Facultad de Educación Física de la Universidad Pedagógica Nacional e conta com três programas: Licenciatura en Educación Física, Deportes y Recreación, com cinco anos de duração; e três especializações: Pedagogía y Didáctica, Entrenamiento Deportivo e Administración Deportiva.

Segundo Carrillo (1999), a partir de 1968, para atender à necessidade de formar “educadores físicos”, foram criados outros departamentos de Educação Física em diferentes regiões da Colômbia, expansão essa que resulta, na atualidade, segundo pesquisa realizada em sites oficiais do MEN – SNIES e das universidades colombianas, em 68 programas de educação física divididos entre a área da Educação (38) e das Ciências Sociais e Humanas (30).

6 Esses dados foram publicados em agosto de 2013 por meio do documento *Estadísticas de Educación Superior- Subdirección de Desarrollo Sectorial* como resultado do levantamento estatístico realizado pelo MEN-SACES, incluindo os programas com registro de qualidade. Ressalta-se que, embora previsto em lei, o curso de pós-doutorado não consta no mesmo documento. (Colômbia, 2013).

Assim, a variedade de nomenclaturas e níveis de oferta dos cursos refletem a necessidade de atender à demanda e às diversas alternativas laborais possíveis aos profissionais da área. De acordo com Navarro e Tovar (2009), tal panorama contribui para que o trabalho do “educador físico” não seja distinto entre o licenciado, o treinador ou o profissional do esporte, localizando-os no mesmo contexto e podendo desempenhar diversas funções sem considerar seu perfil de formação devido ao imaginário e à concepção social da prática desportiva como denominador comum a estes profissionais. Essa realidade é ratificada por P2CO (2013) que apontou em entrevista:

[...] no país temos pessoas com formações diferentes, mas no campo de atuação isso não está se evidenciando, tanto que você pode encontrar licenciado em educação física que trabalha no campo do esporte ou vice-versa, ou alguém do campo do esporte que está trabalhando no campo da cultura física, que está trabalhando no campo escolar.
[...] (tradução nossa)

Contudo, a legislação colombiana prevê que a formação do profissional de Educação Física para atuar no âmbito escolar deverá fundamentar-se nos conhecimentos científicos, disciplinares, pedagógicos, sociais e técnicos, e que o título concedido ao licenciado deverá constar o nível e as áreas de educação em que estará apto a atuar. Na prática, de acordo com P1CO (2013) e P2CO (2013), a atuação profissional em nível de educação básica e secundária requer que o professor seja licenciado em Educação Física ou em áreas afins. Já para a educação primária⁷ não é requerida essa formação, sendo as aulas ministradas por um professor de sala de aula. A formação dá-se em nível profissional (cursos de licenciatura), com duração de cinco anos (em regime semestral) e com o sistema de créditos.

P2CO afirma que, na Colômbia, a tendência da motricidade e atividade física para a saúde é predominante na formação dos licenciados em educação física e áreas afins, mas que há nos currículos disciplinas voltadas ao campo do estudo da antropologia e sociologia da educação física, da atividade física e do esporte. Ressalta, ainda, que há diferentes paradigmas que

7 A educação primária colombiana corresponde ao ensino fundamental - anos iniciais da educação básica brasileira.

permeiam os currículos de formação dos profissionais da área resultando, a partir da década de 1990, no surgimento de diferentes titulações:

Assim, então, encontramos, por exemplo, profissionais em cultura física ou ciência do esporte, profissionais em cultura esportiva e, no caso particular dessa universidade, a Faculdade de Educação Física separou os campos de formação. Então, nesse momento, há um campo que se chama licenciatura em educação física, outro campo que se chama licenciatura em esporte e outro campo que se chama licenciatura em recreação. (P2CO, 2013, tradução nossa)

As potencialidades dos cursos de licenciatura foram apontadas pela professora PICO (2013) ao relatar que, na Universidad de Antioquia, há um núcleo – Pedagogias e Didáticas da Educação Física– que tem por objetivo implementar mais disciplinas com conteúdos pedagógicos no curso. No que diz respeito às limitações da licenciatura em Educação Física, a pesquisadora aponta a falta de interesse dos acadêmicos pela atuação na área escolar, os quais se voltam para as demais áreas ofertadas, tais como: administração esportiva, treinamento esportivo e atividade física e saúde. P2CO (2013) aponta que há ruptura entre a produção de conhecimento dos pesquisadores e professores da faculdade e a efetivação dos conteúdos da área no ambiente escolar, podendo indicar mais uma limitação da área.

A tematização da cultura na educação física colombiana

Um dos interesses investigativos que impulsionou o desenvolvimento dessa pesquisa está no trato com a cultura. Interessava-nos saber se o debate em torno da cultura a partir do papel que ela passa a exercer na sociedade hodierna, passando de campo periférico à centralidade, tanto na vida cotidiana quanto na produção de conhecimento, num movimento chamado por Hall (1997) de virada cultural, teria ocorrido também no campo da educação física colombiana. Daí termos nos deparado com a leitura de Duque (2007) ao ressaltar a cultura como importante no processo de alfabetização corporal e a escola como instituição social onde se gesta e se estimula a conservação e a reprodução de tradições, rituais e valores próprios da cultura, entre eles, o “cuidado do corpo” (p. 210).

A interlocução com as pesquisadoras colombianas levou-nos a ampliar esse campo perceptivo. Embora reconheçamos que uma coleta ampliada, com a participação de mais interlocutores, poderia refinar a percepção acerca do tema, consideramos legítima a leitura que advém desse campo a partir de olhares singulares que atentem para modos específicos de percepção de uma dada realidade, como a que emerge do olhar das pesquisadoras participantes dessa investigação. Esse entendimento ainda precisa se dar em paralelo com o fato de que o tema da cultura foi o menos explorado pelas pesquisadoras no instrumento que nos foi enviado, o que sugere a continuidade dessa exploração temática.

A colaboração das pesquisadoras por meio do envio de respostas a um questionário, em 2013, e o contato pessoal com uma delas por meio do IV Encuentro Alesde, ocorrido em Bogotá, no ano de 2014, levam-nos à percepção de que a cultura na educação física colombiana não é tematizada de forma central, mas se insere de modo periférico nesse campo, como parte de um debate que vem se modificando e se reestruturando gradativamente.

Para P2CO (2013), o tema da cultura aparece como cultura desportiva ou cultura da prática de atividade física que deve ser formada nos escolares com o propósito de criar hábitos saudáveis da atividade física que venha perdurar na vida adulta, transferindo-os aos seus familiares. Nesse enfoque, a cultura aparece associada à prática (modo de fazer) para se referir a uma prática esportiva e a uma prática da atividade física, não sendo, necessariamente, tratada em si como campo autônomo e com significado singular, ou seja, não focada como conhecimento que tem força própria. Tal ideia pôde ser percebida em trabalhos apresentados no Encuentro Alesde, em Bogotá, quando apareceram termos como: cultura da expressão corporal, cultura de recreação/tempo livre, cultura da saúde e corporalidade, cultura desportiva e cultura física⁸.

8 Trazemos, como exemplo, o do trabalho apresentado pelo colombiano Guío Gutiérrez (2014), da Universidad Santo Tomas – Colégio Agustín Fernández, intitulado *Modelo de profundización em Educación Física: media especializada em el Colégio Agustín Fernández*. O trabalho apresentado por Diana Alexandra Camargo, da Universidad Santo Tomás-CO, intitulado *Estado, gobierno y políticas públicas: determinantes estructurales de la cultura*, trouxe a problemática do conceito restrito de cultura física, ligado ao campo da prática de atividade física e esportiva e acenou para a necessidade de revisão desse termo, já iniciada na Colômbia, no sentido de ampliação. A autora falou da necessidade de “transcender o olhar reducionista da cultura física”, pois esse conceito não é apenas uma prática. Júlio César Rueda Cantor,

P1CO (2013) menciona a cultura corporal em sua fala ao afirmar que a presença do conceito de cultura na educação física colombiana se dá desde a produção do saber acerca da cultura corporal dentro da perspectiva sociológica de Pierre Bourdieu até conceitos de cultura profissional e professoral a partir de teorias curriculares e que essa construção vem ocorrendo já no ensino superior, na formação de futuros professores. Tais ideias atentam para o conceito de cultura corporal presente a partir da interlocução com o campo sociológico (tendo sido citado um dos expoentes desse campo) e também via teorias curriculares, sugerindo a preocupação com esse tema no contexto da formação em educação física, incluindo aqueles que irão trabalhar com a educação física na área escolar.

A pesquisadora reforça a ideia de que a cultura é trabalhada na formação dos futuros professores de educação física, esclarecendo que a temática é desenvolvida desde o primeiro semestre na universidade, com os conceitos de cultura corporal, cultura professoral e cultura profissional, conceitos estes que estão, segundo ela, passando por uma revisão na universidade. Essa observação de que a cultura é desenvolvida na formação tem por base as experiências da pesquisadora junto ao ensino superior em educação física, na Universidad de Antioquia.

Para P2CO (2013), a cultura está presente em cada disciplina da escola, sendo que a Colômbia tem buscado recuperar, no ensino dos conteúdos escolares, as particularidades culturais do país e suas regiões. Tal observação da pesquisadora leva-nos ao entendimento de que o tema da cultura integra as aulas de educação física nas escolas colombianas, mas ainda de modo secundário, haja vista que não é a discussão da cultura em si em sua relação com a educação física que passa a ser sinalizada como importante para a formação humana, mas como aquilo que identifica o país, na perspectiva de nação e também, nos traços regionais.

P2CO (2013) entende que a educação física escolar orienta-se mais pela tendência à motricidade e atividade física para a saúde do que por outras tendências, porém, no que se refere à produção de conhecimento e à formação

também da Universidad Santo Tomás-CO, trouxe o conceito de cultura física a partir da leitura do corpo como existência constitutiva, num trabalho intitulado *Proceso de subjetivación corporalidades de profesionales em cultura y educación física*. Percebe-se aqui que o termo cultura é apreendido com base na ideia de cuidado com o corpo.

de licenciados em educação física e em áreas afins, outros campos estão sendo discutidos, pois há grupos de pesquisadores que desenvolvem estudos acerca da temática da cultura, o que indica que alguns setores da Educação Física apresentam interesse em conhecer outras dimensões de trato pedagógico do corpo (diferente das tradicionais). Mesmo assim, afirma a pesquisadora, há hegemonia do desporto, especialmente no que se refere ao contexto escolar, com enfoque ligado à psicomotricidade nas séries iniciais.

Embora o trato com a cultura tenha sido observado pelas pesquisadoras por meio de conceitos de cultura professoral, cultura profissional, cultura corporal, cultura desportiva ou cultura da prática de atividade física, e também no cotidiano da escola, a forma como isso vem efetivamente ocorrendo foi pouco explorada no instrumento de coleta. O tema da cultura foi carente de respostas nesse instrumento, algo sinalizado pessoalmente por uma das pesquisadoras pelo fato dele ser pouco presente na produção de conhecimento da educação física escolar colombiana. Para P2CO, em conversa informal realizada durante o evento da Alesde, em Bogotá, 2014, ainda é forte, na Colômbia, o conceito de cultura física, o que faz com que o conceito de cultura seja atrelado ao esporte e à atividade física, carente, muitas vezes, da interlocução com as humanidades e de uma perspectiva ampliada do conceito para outros campos do conhecimento. Tal argumento reforça a leitura do papel periférico ocupado pela cultura na educação física escolar colombiana, bastante ligado à prática (a cultura da atividade física como forma de prática).

Da preocupação com a qualidade na educação/educação física escolar colombiana

A percepção da qualidade na educação/educação física que aqui se configura não é resultado das preocupações economicistas com vistas ao rendimento, mas ao sentido da educação nos dias de hoje, o que nos leva a perguntar: educar para quê? Nessa direção, qual o papel da educação física nesse processo de educação? É com esse intuito que nos movemos a procurar entender como essa percepção se dá em realidades distintas da brasileira e, nesse caso, na colombiana. Assim como no Brasil, a Colômbia também busca uma educação transformadora, de valorização da dimensão humana do humano, mas também se esbarra na materialização dessa condição ideal, com reconhecidos avanços, ainda marcados por incertezas e desafios.

Em documentos norteadores da política educacional colombiana (Colômbia, 2011, 2010b, 2006) observa-se que a busca por qualidade na educação é visualizada como necessária, sendo imprescindível uma transformação educacional que atenda a os fatores que nela incidem, tais como: metodologias de ensino e aprendizagem, formação de educadores, sistemas de avaliação, articulação entre os níveis de formação, capacidade e infraestrutura institucional, bem como marco conceitual e jurídico. Com essa referência, a política educacional se estrutura em torno da premissa considerada fundamental: uma educação de qualidade é aquela que forma cidadãos com valores éticos, respeitosos com o público, que exerçam os direitos humanos, que cumpram seus deveres sociais e que convivam em paz.

A partir desses pressupostos, cinco programas estratégicos para desenvolver a política de qualidade foram estabelecidos, de modo que se respondesse ao Plano Nacional de Desenvolvimento em consonância com o Plano Nacional Educacional decenal e setorial, a saber: transformação da qualidade educacional; qualidade para a equidade; formação para a cidadania; asseguramento da qualidade educacional em níveis pré-escolar, básica, média e superior; e programa nacional de formação de educadores. Tais programas foram pensados em atendimento aos seguintes objetivos: alcançar uma educação inicial de qualidade no marco de uma atenção integral à primeira infância; melhorar a qualidade da educação em todos os níveis; diminuir as lacunas no acesso e na permanência na escola entre a população rural-urbana, as populações diversas, vulneráveis e por regiões; educar com relevância; incorporar inovação na educação; e fortalecer a gestão do setor educacional para ser modelo de eficiência e transparência. (Colômbia, 2010b, 2006).

A qualidade almejada pelas políticas educacionais colombianas perpassa as práticas pedagógicas dos professores, a começar pela elaboração de currículos. Desse modo, o MEN elaborou referências de qualidade para os docentes com o objetivo de guiar o projeto dos planos de estudos, o desenvolvimento do trabalho em sala de aula e o sistema de avaliação nas instituições educacionais. Nesse contexto, figura o campo da educação física escolar com o documento *Orientaciones Pedagógicas para la Educación Física, Recreación y Deporte* (Colômbia, 2010a) e *Lineamientos curriculares - Educación Física, Recreación y Deporte* (Colômbia, 2002b) que reconhecem a educação física, a recreação e os esportes como uma prática social da cultura da pessoa como totalidade em todas as suas dimensões (cognitiva, comunicativa, ética,

estética, corporal, lúdica), tornando-se, desse modo, fundamental no currículo e constituindo-se como projeto pedagógico transversal.

Apesar da forte influência do esporte na educação física colombiana, de acordo com os *Lineamientos curriculares – Educación Física, Recreación y Deporte* (Colômbia, 2002b, p. 14), a área reconhece novos campos da relação social e cultural e a importância de olhar para conceitos, práticas e formas de participação da educação física no desenvolvimento cultural e social para fundamentar o currículo que leve em conta a diversidade cultural, os avanços da ciência e as transformações da instituição escolar. Nesse sentido, são propostos os seguintes procesos a serem desenvolvidos na educação física escolar: desenvolvimento físico motriz, organização do tempo e do espaço, formação e realização técnica, interação social, expressão corporal e recreação lúdica.

Para além dos documentos oficiais estão os profissionais que trabalham diretamente com a formação e que têm sua própria percepção acerca da qualidade na educação/educação física. PICO (2013), por exemplo, entende que uma educação de qualidade é aquela que, “ao invés de se opor à vida, a afirme, em que o conhecimento nos sirva para viver na medida em que nos reinvente, nos recrie, nos ajude a dizer as coisas de certo modo, a resolver os problemas de certa maneira e a situar-nos de modo particular no mundo (tradução nossa)”. Tal entendimento ruma em direção a uma qualidade na educação pautada em seu dinamismo e na valorização do ser humano autônomo. Em complemento, a pesquisadora entende que pensar a qualidade na educação implica uma “educação que não mutile a vida” (tradução nossa), ou seja, que a valorize em seu pleno sentido. Em relação à educação física escolar, entende que não se pode falar em qualidade, uma vez que a educação física despreza a corporalidade para focar o corpo-físico, com privilégio da técnica. Logo, não haveria qualidade numa educação que objetifica o corpo e que o torna dócil.

P2CO (2013) afirma que a qualidade se reflete em muitos aspectos, como no modelo de educação que responda às necessidades particulares de cada país, de cada região e de cada grupo humano; em professores comprometidos e bem preparados que tenham interesse de fazer um trabalho adequado com seus estudantes; num sistema que forneça os recursos necessários para os processos de ensino e aprendizagem e em estudantes e famílias com grandes interesses de conscientização formados de maneira adequada. Acrescenta

que, em sua opinião, o seu país está melhorando a qualidade na educação e, em particular, na educação física, entretanto, reconhece que falta continuar trabalhando em muitos aspectos que permitam garantir que a educação física possa melhorar a qualidade de vida dos cidadãos do seu país.

Assim, observa-se que o tema da qualidade na educação faz parte dos documentos oficiais colombianos como algo necessário de ser atingido, os quais falam da urgência de uma transformação educacional ligada a metodologias, formação, avaliação, infraestrutura, entre outros aspectos, comprometida com a formação de cidadãos éticos, com os direitos humanos e com os deveres sociais. Além desses aspectos, também apontados pelas pesquisadoras, há o que mais fica evidenciado nas respostas dadas por elas, que diz respeito ao aspecto da formação humana dos sujeitos, com potencial humanístico em favor da vida.

Da educação física escolar colombiana: algumas constatações

A interlocução com a educação física escolar colombiana por meio de documentos e das pesquisadoras participantes da pesquisa não se finda com a finalização desse texto. Tem uma dinâmica própria e a intenção de continuidade a partir de outras ações colaborativas, as quais podem contribuir para a ampliação do debate de como a educação física escolar vem se configurando em países da América Latina, se é possível falar em qualidade na educação/educação física escolar e se o tema da cultura vem adquirindo peso epistemológico na produção de conhecimento da área. Nesse texto, em específico, procuramos trazer aspectos da educação física escolar via interlocução com a literatura e via colaboração de duas pesquisadoras colombianas, com recorte para a discussão da cultura e da qualidade na educação/educação física.

É interessante observar que, assim como em nosso país, as diretrizes atuais que regem a Educação Física escolar na Colômbia estão abertas, possibilitando a presença de distintos paradigmas. Observam-se buscas por amplas perspectivas de se pensar a Educação Física, algo que tem orientado a formação dos profissionais da área. Contudo, a tendência ao desporto ainda é evidente, sendo ela a predominante no setor escolar por meio de uma abordagem de corpo ainda naturalizada, ou seja, numa dimensão anátomofisiológica, com foco na psicomotricidade nas séries iniciais.

A cultura, na educação física colombiana, não é um dos principais temas abordados, embora se faça presente na discussão que envolve a área sob caminhos distintos. Observa-se a presença do tema associado à prática, ou seja, ao modo de fazer, ligado, por exemplo, à prática esportiva e a uma prática da atividade física. O foco recai no conceito de cultura física, ligado à cultura do esporte e da atividade física, em que a interlocução com as humanidades não é a tônica. Termos como cultura corporal, cultura profissional e professoral aparecem como conteúdos da formação em educação física na universidade, embora seja algo em construção na área. Aparece ainda a perspectiva de cultura como aquela ligada ao país e a seus traços regionais, o que remete a práticas de cunho identificador da nação em termos identitários. Em síntese, o tema da cultura, na educação física colombiana, não é central na tematização da área e, quando tratado, volta-se mais à ideia de prática, ou seja, à cultura da atividade física como forma de prática.

A qualidade na educação é uma preocupação expressa em documentos oficiais e também nos anseios daqueles envolvidos com a formação. As pesquisadoras participantes da pesquisa entendem a qualidade na educação como algo bastante peculiar a cada realidade cultural, afirmando que, na Colômbia, essa qualidade está relacionada a professores bem preparados, a um sistema que forneça as condições essenciais para o ensino e à necessidade de mudanças educacionais pautadas no sujeito ético e cumpridor de seus deveres sociais, cuja formação se dê numa perspectiva humanística que valorize a vida e que ensine os sujeitos a se emanciparem. Logo, se por um lado é possível falar em qualidade na educação/educação física pelos avanços já obtidos, por outro, não há como apontar para essa qualidade numa educação física que ainda se volta mais ao corpo físico, orgânico e disciplinado.

Fica evidenciado que a Educação Física colombiana ainda está voltada para valores que promovam o entendimento naturalizado de corpo, como um instrumento que atende às instituições esportivas e de saúde/atividade física, mas que mudanças gradativas passam a ocorrer no cenário, questionando esse modelo para a área. A tematização da cultura, que pode trazer outras perspectivas para problematizar o corpo naturalizado, ainda é incipiente, mas encontra-se em curso, ou seja, em “movimento”, no sentido de se buscar mudanças que possam contribuir com a melhora da qualidade na educação/educação física no país.

Referências

- Carrillo, L. F. C. (1999). La educación física y el deporte en Colombia: una historia. Revista digital EFDeportes, 4(17), 1-2. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd17/efcolom.htm>
- Colômbia. (1992). Ley 30 de Diciembre 28 de 1992. Por el cual se organiza el servicio público de la Educación Superior. Bogotá, D. C.: El Congreso de Colombia.
- Colômbia. (1994). Ley 115 de 8 de Febrero de 1994. Por la cual se expide la Ley General de Educación. Bogotá, D. C.: El Congreso de Colombia.
- Congreso da Colômbia. (2002a). Ley 749 de Julio 19 de 2002. Bogotá. Disponível em http://www.oei.es/quipu/colombia/Ley_educ_tecnica_superior.pdf
- Congreso de la Republica do Colômbia. (2008). Ley 1188 de 25 de abril de 2008. Bogotá. Disponível em http://www.mineduacion.gov.co/1621/articles-159149_archivo_pdf.pdf
- Duque, L. J. U. (2007). Educación física escolar: el sentido formativo de un área que no cuestiona la tradición. In: Fernández, B. E. C.; Pareja, I. D. U. (Eds.), *Aproximaciones epistemológicas y pedagógicas a la educación Física: un campo en construcción* (Eds.). Funâmbulos-Medellin.
- Hall, S. (1997, Julio/Diciembre). *A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. Educação e Realidade*. Porto Alegre, 22 (2), 15-46.
- Lopes, B.R. (2013). *A cultura na produção de conhecimento da educação física brasileira: centralidade ou periferia?* (Dissertação de Mestrado em Educação Física). Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física da Universidade Estadual de Maringá e da Universidade Estadual de Londrina-Brasil.
- Marín, G. P. (1988). Consideraciones acerca del estado actual de la educación física en Colombia. *Educación Física y Deporte*, 10 (1-2), 85-94.
- Ministerio de Educación Nacional. (2002b). Lineamientos curriculares - Educación Física, Recreación y Deporte. Bogotá. Disponível em http://www.mineduacion.gov.co/1621/articles-89869_archivo_pdf3.pdf
- Ministerio de Educación Nacional. (2006). Plan Nacional Decenal de Educación 2006–2016: Pacto social por la educación. Bogotá. Disponível em http://www.plandecenal.edu.co/html/1726/articles-166057_cartilla.pdf
- Ministerio de Educación Nacional. (2010a). Orientaciones Pedagógicas para la Educación Física, Recreación y Deporte. Documento No. 15. Bogotá. Disponível em http://www.mineduacion.gov.co/1621/articles-340033_archivo_pdf_Orientaciones_EduFisica_Rec_Deporte.pdf

- Ministerio de Educación Nacional. (2010b). Plan sectorial 2010-2014. Documento No. 9. Bogotá. Disponible em http://www.mineducacion.gov.co/1621/articulos-293647_archivo_pdf_plansectorial.pdf
- Ministerio de Educación Nacional. (2011). Orientaciones para la institucionalización de las competencias ciudadanas: cartilha 1 Brújula. Programa de competencias ciudadanas. Bogotá. Disponible em http://www.plandecenal.edu.co/html/1726/articles-307858_archivo.pdf
- Ministerio de Educación Nacional. (2013). *Estadísticas de Educación Superior*. Bogotá: Subdirección de Desarrollo Sectorial. Disponible em http://www.mineducacion.gov.co/sistemasdeinformacion/1735/articles-212350_Estadisticas_de_Educacion_Superior_.pdf
- Mora, G. P. (2011). Otra nueva sede... o la continuación del via crucis: un homenaje en los 75 años de la educación física colombiana. *Lúdica pedagógica*, 2 (16), 145-149.
- Navarro, M. L. H. & Tovar, T. (2009). Estudio comparativo de los enfoques curriculares utilizados para la formación de licenciados y profesionales de la Educación Física en Bogotá: su pertinencia e impacto. *Educación Física y Deporte*, 28(2), 69-77.
- P1CO. (2013). Pesquisadora da Universidad de Antioquia, Colômbia. Colaboradora na pesquisa brasileira intitulada Centralidade da cultura e qualidade na educação: perspectivas da educação física escolar na América Latina, vinculada à Universidade Estadual de Maringá-Brasil.
- P2CO. (2013). Pesquisadora da Universidad Pedagógica Nacional, Colômbia. Colaboradora na pesquisa brasileira intitulada Centralidade da cultura e qualidade na educação: perspectivas da educação física escolar na América Latina, vinculada à Universidade Estadual de Maringá-Brasil.
- Rojas, L. F. (2007). Hacia una comprensión de las políticas educativas de Colombia de 1950 a 1990. In: *Magistro: Revista de la maestría en educación de la vicerrectoría de Universidad Abierta y a Distancia*. Universidad Santo Tomás, 1(1), 135-150. Disponible em: <http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4038951>
- Villamil, O. A. R. (2010, Julio/Diciembre). Análisis de la política educativa actual en Colombia desde la perspectiva teórica de Pierre Bourdieu. *Magistro: Revista de la maestría en educación de la vicerrectoría de Universidad Abierta y a Distancia*. Universidad Santo Tomás, 4(8), 33-48.